

COLABORADORES DO IBRI



“Prêmio APIMEC IBRI é reconhecimento a boas práticas e iniciativas para um mercado de capitais cada vez mais forte”, afirma Chris Kearns, CEO de Depositary Receipts do BNY Mellon

“O Prêmio APIMEC IBRI é um reconhecimento de abrangência nacional realizado pela APIMEC Brasil (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais do Brasil) e pelo IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores). É reconhecimento a boas práticas e iniciativas para um mercado de capitais cada vez mais forte”, afirma Chris Kearns, CEO de Depositary Receipts do BNY Mellon.

Para Chris Kearns, o prêmio é um importante estímulo ao crescimento do setor de Relações com Investidores e uma ótima oportunidade para disseminar boas práticas e iniciativas para um mercado cada vez mais forte, ativo e com regras claras. “No dia a dia do nosso trabalho, ficamos muito próximos da área de Relações com Investidores das empresas. Por entender a relevância dos profissionais para o sistema financeiro, estamos sempre atentos ao que está acontecendo nessa indústria pelo mundo e

observamos que o Brasil está bem alinhado com as melhores práticas globais do mercado”, afirma.

Kearns observa, também, que os investidores estão buscando cada vez mais diversificar seu portfólio com ativos globais. “Alguns obstáculos relacionados à liquidez, conversões de moedas, diferenças de práticas em variados países podem desencorajá-los a se aventurar fora de seu mercado local. Assim, algumas modalidades de investimento estão servindo continuamente ao longo dos anos como um facilitador para ampliar o leque de opções de ativos globais para os investidores”, comenta.

Na esteira da diversificação de produtos, o The Bank of New York Mellon disponibiliza serviços de *Depositary Receipts* no Brasil por meio do seu escritório de representação (BNY Mellon), permitindo que empresas brasileiras ofereçam suas ações por meio de ADRS (*American Depositary Receipts*) fora de seus mercados domésticos, e que investidores nos Estados Unidos e demais regiões possam mais facilmente investir nas empresas brasileiras.

“No operacional do negócio, DRs (*Depositary Receipts*) são certificados de ações criados quando um investidor entra em contato com uma corretora (broker) para fazer um investimento em uma empresa com programa de DR em um mercado secundário. A corretora pode comprar DRs nesse mercado ou criar DRs comprando as ações dessa empresa na Bolsa de Valores local e entregando os papéis ao banco de custódia local do depositário. O banco custodiante instrui o banco depositário a emitir os DRs e entregá-los à corretora inicial, que, por sua vez, entrega os DRs ao investidor”, comenta Chris Kearns.

O BNY Mellon atua como banco depositário no mercado americano, sendo o principal player do negócio no Brasil com 54% de market share relacionado aos programas de DRs no país, e cerca de 60% na América Latina. A companhia atua, também, como custodiante de alguns programas de BDRs (*Brazilian Depositary Receipts*) como escritório de representação do The Bank of New York Mellon no Brasil.

Em termos de volume negociado, por exemplo, o BNY Mellon é responsável por três programas de DR de companhias brasileiras – Itaú, Bradesco e Ambev – das 10 maiores empresas globalmente. “Isso mostra nossa potência no negócio e o quanto o mercado brasileiro é relevante”, ressalta o CEO.

30 anos no Brasil – Em 2022, a operação de DRs do BNY Mellon completa 30 anos no Brasil, tendo historicamente oferecido suporte para o desenvolvimento da indústria do mercado de capitais brasileiro, trazendo estruturas inovadoras e complexas para o negócio e contribuindo para o setor se desenvolver junto com o produto.

“Apoiamos ativamente os três grupos essenciais para o sucesso de qualquer programa de DR: o emissor, o investidor e a corretora. Temos profissionais que atuam exclusivamente nessa linha de negócio, fazem análises e fornecem apoio estratégico, o que é um diferencial em relação a outros

bancos. Também fazemos estudo de *targeting*, mapeando potenciais investidores que uma empresa pode buscar. Alguns dos nossos clientes estão com o BNY Mellon há mais de 25 anos, o que comprova o valor do nosso serviço e reforça nosso comprometimento com o mercado”, conclui Kearns.

Prêmio APIMEC IBRI - O Prêmio é uma realização da APIMEC Brasil (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais do Brasil) e do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores).

Os vencedores de cada uma das sete categorias do 2º Prêmio APIMEC IBRI foram: (a) Melhor Analista de Valores Mobiliários - Domingos Toledo Piza Falavina; (b) Melhor Casa de Análise de Valores Mobiliários - Banco BTG Pactual; (c) Melhor Casa de Análise Independente de Valores Mobiliários - Eleven; (d) Melhor Profissional de RI - Small/Middle Cap - Natasha Utescher; (e) Melhor Profissional de RI - Large Cap - Geraldo Soares; (f) Melhor Prática e Iniciativa de RI - Small/ Middle Cap - Movida; e (g) Melhor Prática e Iniciativa de RI - Large Cap - Banco Itaú Unibanco.

A votação foi direta e realizada por analistas "Pessoa Física" credenciados e associados pela APIMEC Autorregulação (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais para Autorregulação) e APIMEC Brasil (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais do Brasil), além de associados efetivos do IBRI.

O 2º Prêmio APIMEC IBRI teve abrangência nacional em sete categorias e contou com o patrocínio das empresas: B3 (Brasil, Bolsa, Balcão); BNY Mellon; Innova - All Around The Brand; Madrona Advogados; MZ; e Luz Capital Markets - Printer.

A solenidade do 2º Prêmio APIMEC IBRI foi transmitida por canal do YouTube:

https://www.youtube.com/watch?v=X_a9P1mD5YM